

Os dados das tabelas número um a seis demonstram que a **EaD UFGD já formou mil cento e sessenta e seis (1.166) profissionais e atualmente possui quinhentos e quatro (504) estudantes ativos**, com expectativa de formação.

Esses dados ratificam a importância e relevância das ações da EaD para a UFGD e para sociedade e em especial, como já anunciado, para aqueles que estão em situações que demandam de alternativas diferenciadas de acessar o Ensino Superior público e de qualidade, e a modalidade de educação a distância, pública e gratuita, possibilita a realização dessa transformação de maneira consistente.

Entretanto, **há vários desafios a serem enfrentados**, inicialmente levantados:

a) Falta de investimentos em infraestrutura física adequada, visto que não temos um prédio com condições adequadas para o funcionamento de uma unidade acadêmica, situação agravada pela ausência de acessibilidade arquitetônica.

b) Número reduzido de profissionais tradutores intérpretes de Libras que limita as atividades docentes, discentes, de pesquisa, extensão e até mesmo de maior participação dos docentes surdos em atividades inerentes à função dentro da universidade, número reduzido de docentes para demanda de dois cursos institucionais e para a disciplina de Libras presencial.

Importante destacar que a EaD tem trinta e quatro estudantes surdos matriculados em seus cursos e 04 professores surdos em seu quadro efetivo, o que demanda uma alta complexidade na produção de materiais bilíngues, aulas e lives com acessibilidade, atendimento de estudantes e, ainda, asseguramento da acessibilidade linguística dos professores surdos para a comunicação em todo o ambiente de trabalho.

c) Desafios orçamentários, uma vez que os estudantes da modalidade EaD nas universidades públicas federais não possuem uma fonte de matriz orçamentária como os demais estudantes presenciais. Os cursos EaD demandam investimentos em tecnologias educacionais de ponta e atualização constante por meio de cursos, congressos e outros modelos de formação dos profissionais de todos os setores da unidade acadêmica.

d) Carência de políticas de assistência estudantil, iniciação à docência e residência pedagógica que incluam os estudantes EaD das Instituições Públicas de Ensino Superior - IPES, já que as vigentes desconsideram as vulnerabilidades socioeconômicas de parcela desse público, bem como, a importância da participação dos Cursos de Licenciaturas em modalidade EaD e seus discentes nos programas de aperfeiçoamento e aprofundamento na formação inicial.

e) Necessidade de projetar e fortalecer os cursos institucionais Letras Libras no cenário regional e nacional de forma a captar estudantes interessados nessa formação, visto que a UFGD é das poucas opções do Brasil que oferecem a modalidade de ensino EaD para essas formações que são carentes de profissionais habilitados com formação específica em nível superior em todo cenário nacional.

f) Falta de FCC para a Coordenação de Curso de Graduação Letras Libras com Libras, com Habilitação em Tradutor/Intérprete em Libras, o que impacta na gestão da faculdade e na condução dos cursos institucionais.

g) Falta de Função Gratificada para a Vice direção da Faculdade;

h) Falta da Função Gratificada para a Secretaria Acadêmica da Unidade, entre outras.

i) Estrangulamento orçamentário combinado aos próprios princípios fundantes da política pública que desenha o Sistema Universidade Aberta do Brasil que delineiam desafios específicos aos cursos de graduação ofertados via UAB na EaD UFGD e que também limitam a expansão e oferta de novos cursos nos polos UAB, já que essas ações dependem do fomento e dos parâmetros estabelecidos pelo próprio sistema por meio de editais específicos;

2.1 Metas e objetivos: Quadriênio 2023 -2027

Com base no que foi apresentado, disponibilizamos o programa de trabalho proposto para a Direção da EaD da UFGD no quadriênio de 2023 a 2027, como exigência da Resolução número 398 de 24/02/2023 do Conselho Universitário da UFGD publicada em 27/02/2023 no boletim de serviços número 5451. O programa se vincula às linhas de ações abaixo projetadas:

I - Função Social da UFGD e da Unidade Acadêmica EaD da UFGD;

“A função social da UFGD contempla o desenvolvimento pleno de seus discentes e servidores, garantido por políticas de acolhimento e apoio ao estudante e valorização do servidor. Bem como, o preparo para o exercício da cidadania e excelência na qualificação para o trabalho, por meio da oferta de ensino, de Pesquisa, de Extensão e Cultura, que se realizam por meio de ações planejadas no contexto da administração pública. Através da realização destas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, a universidade entrega valor para a sociedade priorizando a formação de profissionais qualificados e comprometidos com o social e científico, com o desenvolvimento social e sustentável, com a pesquisa e inovação tecnológicas, e com ações culturais”. (UFGD. Responsabilidade Social da Instituição. Portal UFGD: 11/05/2022)

- Incentivar e apoiar a oferta de cursos de extensão para a comunidade dentro das áreas de conhecimento dos profissionais da EaD, seja por docentes, discentes e/ou técnicos administrativos;
- Estimular o desenvolvimento de pesquisas que contribuam para a melhoria da educação a distância e da educação de surdos no Brasil;
- Articular e estimular junto ao movimento surdo local, estadual e nacional ações que contribuam para a superação das barreiras linguísticas, para a inclusão que vise o acesso, a permanência e o êxito da pessoa surda no Ensino Superior, uma inclusão efetiva e não fictícia.
- Realizar parcerias com as associações de Surdos, Federações e instituições de Ensino da Educação Básica e Superior, Central de Intérprete de Libras, para a realização de eventos conjuntos, formações específicas, atividades de cultura e lazer, entre outras, de maneira a fortalecer a formação acadêmica de nossos discentes e a comunidade surda local;
- Valorizar os servidores e servidoras incentivando o desenvolvimento pleno de habilidades e estimulando a geração de um ambiente de trabalho com engajamento, autonomia, confiança, diálogo e bem estar social comum;
- Efetuar parceria e articulação com IPES que integram o sistema UAB, engajando-se na luta coletiva pela melhoria ou superação dessa política pública. Internamente, avaliaremos e redimensionaremos as ações da gestão e do pedagógico de forma contextualizada e legalmente balizada sempre que necessário e possível, por meio da atuação das Coordenações Geral e Adjunta UAB, das Coordenações de Cursos UAB, Equipe Multidisciplinar UAB, Formação Continuada da EaD e comunidade acadêmica.

II - Gestão Administrativa e Financeira na EaD da UFGD

- Pleitear pelo prédio da EaD UFGD, articulando junto à reitoria e outras unidades acadêmicas da UFGD possibilidades e viabilidades para obtenção de prédio adequado para nossa faculdade compatível com as atividades de ensino, pesquisa e extensão e em paridade com as demais unidades acadêmicas da UFGD;
- Pleitear, junto à Reitoria pelo custeio e orçamento anual interno da EaD UFGD capaz de atender as demandas da faculdade;
- Pleitear junto à Reitoria pelas FGs ausentes na EaD;



- Pleitear, junto à Reitoria, pelos códigos de vagas docentes referentes a abertura do Curso Bacharelado em Letras Libras e para o qual não foi liberado códigos de vagas até a presente data, sobrecarregando os docentes da Faculdade de Educação a Distância que precisam atender as demandas de disciplinas de dois cursos de graduação da unidade acadêmica, e ainda, as disciplinas de Libras das licenciaturas presenciais da UFGD;
- Reivindicar junto à reitoria, ao MEC, e em parceria com outras IPES, a criação ou recriação de códigos de vagas para intérpretes de Libras para atender às demandas de acessibilidade linguística nos cursos de Letras Libras da UFGD;
- Pleitear pela contratação de intérpretes de Libras terceirizados para suprimir a demanda existente até a resolução definitiva por meio de ação do MEC na liberação de códigos de vagas;
- Elaborar e propor alternativas e soluções conjuntas, dentro de parâmetros legais, para o contorno provisório de situações emergenciais com intuito de manter as atividades funcionando da melhor maneira possível;
- Atuar a partir de uma gestão democrática, participativa e coletiva, visando tornar os processos e fluxos de trabalho dinâmicos, fluidos e responsivos.

III - Gestão Acadêmico-Científica na EaD da UFGD

- Estimular a participação dos servidores docentes e técnicos administrativos em cursos de formação continuada;
- Apoiar e incentivar a participação dos docentes em editais de fomento ao ensino a pesquisa e extensão e cultura;
- Orientar os estudantes quanto aos canais de comunicação e meios de atendimento com as coordenações de cursos, docentes e demais setores da EaD;
- Estimular e orientar os estudantes a se envolverem nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, nos projetos e atividades dos professores do curso;



- Desburocratizar as agendas dos servidores docentes para que haja possibilidades de atuarem no tripé: ensino, pesquisa e extensão, da unidade acadêmica em que estão lotados, com disponibilidade adequada para: planejamento, atendimento dos estudantes da EaD UFGD, realização de pesquisas, participação e criação de grupos de pesquisa, orientação de discentes da EaD em projetos de pesquisa, extensão, e ainda, geração de produção científica qualificada, sem, no entanto, prejudicar as ações e rotinas administrativas indispensáveis ao funcionamento dos cursos e da unidade acadêmica, das quais os docentes participam por meio de comissões, conselhos, etc.

3. Floresce EaD: inovação, inclusão e humanização

Florescer! Inovar, incluir, humanizar são ações, reflexões, provocações e desafios que antes de tudo nos acomete enquanto seres humanos e profissionais do Ensino Superior, como professoras da EaD - UFGD.

A EaD é uma modalidade de ensino que não somente é capaz de promover a inclusão educacional e a inovação, mas também a humanização do aprendizado, pois por meio das tecnologias é possível conectar estudantes de diferentes localidades proporcionando um ambiente de aprendizagem onde a diversidade se faz presente e que deve ser estimulado a ser colaborativo, uma preparação para a tendência de performance social, política, econômica e tecnológica no mundo contemporâneo

Além disso, a EaD tem se mostrado uma alternativa viável para a democratização do ensino superior, permitindo que pessoas que antes não tinham acesso a essa formação possam agora florescer em suas carreiras e desenvolvimento pessoal.

Combinando inovação, inclusão e humanização, a EaD é uma potente ferramenta para transformar a sociedade e promover um futuro mais justo e igualitário.

Floresce EaD! Esse é o nosso convite a toda a comunidade acadêmica da EaD UFGD, para que juntos possamos florescer com inovação, inclusão e humanização.

Professora Dr^a. Grazielly Vilhalva Silva do Nascimento (proponente)

Professora Dr^a. Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto (subscreve)

